

CCB

O SÉTIMO SOL
ALAFIA ENSEMBLE
E F. PEDRO OLIVEIRA

4 E 6 MAI 25



ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO

Temporada 2024/2025

Fábrica das Artes – Concerto narrado
Pequeno Auditório
Domingo, 16h00 (espetáculo seguido
de apresentação de audiolivro)



Terça-feira, 11h00 (sessão para escolas)

Público-alvo: A partir dos 5 anos

M/6

Duração aprox. 45 min. + conversa

Compositor **Vasco Negreiros**

Intérpretes musicais **ALAFIA Ensemble**

Flauta **Leonardo Pedroza** / Violino **Marina Eichberg**

Bandolim **Iain Lennon** / Violoncelo **Paula Sagastibelza**

Piano **Lucas Hubas Sierra** / Clarinete **Nikola Janjic**

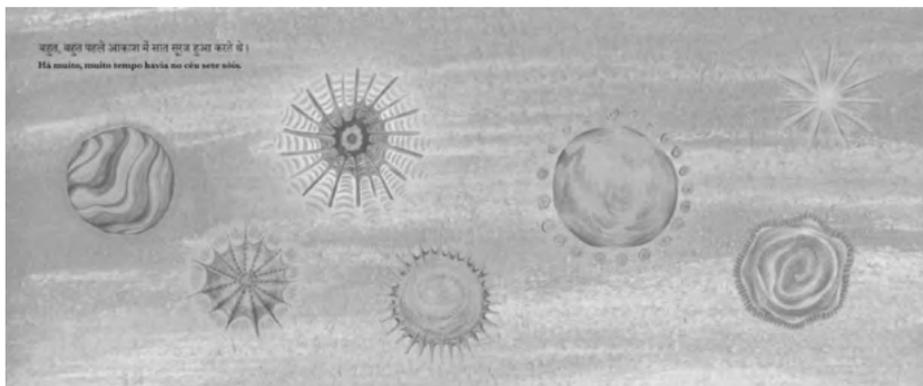
Ilustradora **Beatriz Bagulho**

Narrador **F. Pedro Oliveira**

mpmp Património
Musical Vivo

{BOCA}
PALAVRAS QUE ALIMENTAM

Ilustração de capa: © Beatriz Bagulho



© Beatriz Bagulho

O SÉTIMO SOL

«Há muito, muito tempo, havia no céu sete sóis...» Assim começa esta lenda do povo Munda, que vive no sul e no leste da Índia e também em países vizinhos como o Bangladesh, o Butão e o Nepal. Os Munda vivem em grande proximidade com a Natureza e veneram o deus Sol, o mesmo que sobreviveu ao ataque dos Munda, «há muito, muito tempo».

Vasco Negreiros descobriu a história no âmbito do seu estudo do hindi, num livro infantil do projeto *Read India* (<https://read-india.org/>).

Cativou-o enquanto alegoria da nossa relação com a natureza, mostrando como a harmonia é a única opção viável, mas também pelo facto de ser um testemunho da pluralidade cultural da Índia, que tantas vezes é vista na Europa de forma redutora e preconceituosa.

Convidado pelo ALAFIA Ensemble a criar uma peça musical, tomou-a como motivo para a composição. Mais tarde, traduziu-a para português, para que pudesse ser narrada em concerto.

Beatriz Bagulho foi a artista convidada para fazer a ilustração e a animação projetadas no espetáculo. A pintura rupestre, o fauvismo e Chagall foram as referências que lhe serviram de inspiração. Beatriz utiliza aquilo a que chama *tradigital*: uma mistura da abordagem tradicional com a plataforma digital, já que começa por desenhar e pintar em técnica mista, com aguarelas, guaches, lápis de cor e pastéis, e depois digitaliza e afina os pormenores em digital.



Assim se juntaram, no espetáculo e na edição homónima em livro e audiolivro (2024, BOCA e MPMP), dois autores que gostam particularmente de criar para crianças.

Vasco Negreiros é músico, professor, maestro e compositor. Cantou muito em coros e foi por isso que quis estudar Direção de Coros e Orquestras. A composição surgiu do gosto de improvisar ao piano. Algumas das suas peças mais conhecidas são para crianças, como é o caso da ópera *Palavras na Barriga*, a suite *Trava Lengas e Lengua Línguas* ou a peça *Amen*, premiada no Concurso Internacional de Composição de Obras para Coro Infantil de Varna, na Bulgária.

Beatriz Bagulho é ilustradora, animadora e realizadora de filmes de animação. Estudou Design de Comunicação na Escola Artística António Arroio, em Lisboa, e licenciou-se em Animação em Inglaterra. Tem um carinho especial por projetos que se cruzam com a música, uma vez que tocou violino no Conservatório Nacional e cantou em óperas infantis durante vários anos. É autora das curtas-metragens de animação: *Corporealitis* e *(In)Dividual*, apresentadas em festivais nacionais e internacionais. Entre os livros que ilustrou, destacam-se *Em Andante*, *Appassionato*; *A Menina do Mar*; e *A Cidade*.

A interpretação musical é do ALAFIA Ensemble, coletivo internacional de músicos sediado na Alemanha: o flautista venezuelano Leonardo Pedroza, o bandolinista escocês Iain Lennon, o pianista Lucas Huber Sierra, a violista germano-palestina Marina Eichberg, a violoncelista chilena-basca Paula Sagastibelza e o clarinetista cipriota Nikola Janjic.

A narração em palco* chega-nos na interpretação do ator F. Pedro Oliveira. Iniciado em 1985 no Grupo ContraRegra, concluiu em 1989 o curso de Formação de Atores. Em 2002, paralelamente à atividade como ator, iniciou-se como contador de histórias. Foi também professor de Expressão Teatral em escolas do ensino básico e secundário, participou em filmes de cinema e televisão, publicidade, séries e novelas e dobragens de desenhos animados. Entre 2002 e 2004, colaborou com Belgais – Centro para o estudo das Artes, onde interpretou, com Jérôme Granjon (piano), *A história de Babar*, mais tarde editada no CD *Sons de Belgais*. Entre 2001 e 2013, foi diretor artístico do projeto de teatro interativo Salto no Escuro. Entre 2013 e 2023, dirigiu o Grupo de Teatro Comunitário da Casa da Achada.

*A narração da história no audiolivro é de Joana Manuel.



Vasco Negreiros Compositor

A atividade de composição de Vasco Negreiros é fruto direto da sua prática musical, enquanto maestro, instrumentista e professor. A sua relação com a composição começou com a apetência para a improvisação ao piano. Compôs para muitas formações, tanto orquestrais como de câmara, para instrumentos solistas e para coro. Em 2005, ganhou na Bulgária o 3.º Prémio no Concurso Internacional de Composição de Obras para Coro Infantil de Varna. Entre outras, destacam-se na sua obra a ópera infantil *As Palavras na Barriga*, a cantata *Ketevan*, de 2017, nascida de uma residência artística na Índia, a obra *Peregrinações*, escrita em 2019, e as *Suites de Danças I e II*, gravadas pelo trio Morinckx. Grande parte da sua obra dedica-se ao público e/ou intérpretes infantis, absorvendo nos últimos anos muita influência dos estudos de Música Clássica Hindustânica. Compor não é, para Vasco Negreiros, uma atividade abstrata, mas uma tentativa de antecipar as sensações e gestos interpretativos de cada instrumentista, assim como as perceções do público. Fá-lo através da sensação de movimento e dança, assim como da associação com as artes plásticas, a literatura e a arte dramática.



ALAFIA Ensemble

O ALAFIA Ensemble é composto por seis músicos que se conheceram no início dos seus estudos na Escola Superior de Música e Dança de Colónia. Cada membro é apaixonado pela música de

câmara e tem formação avançada em música erudita. O seu interesse comum numa música mais experimental, aberta e autodeterminada, foi o mote para a formação deste grupo. Um dos objetivos do ALAFIA Ensemble é a construção de pontes entre vários géneros de música, utilizando o melhor de cada mundo musical. O *background* diversificado dos músicos e a conjugação pouco usual dos seus instrumentos são algumas das características que o distinguem e lhe permitem uma dinâmica única. Os membros do *ensemble* são o flautista venezuelano Leonardo Pedroza, o bandolinista escocês Iain Lennon, a pianista e compositora russa Olga Riazantceva-Schwarz, a violista germano-palestina Marina Eichberg, a violoncelista chilena-basca Paula Sagastibelza e o clarinetista cipriota Nikola Janjic. Estes músicos embarcam nesta aventura como amigos, algo que o público reconhece imediatamente ao vê-los em palco.



F. Pedro Oliveira Ator

Nasceu em Lisboa. Iniciou-se no teatro em 1985 no Grupo ContraRegra. Mais tarde, ingressou no curso de Formação de Atores da Escola Superior de Teatro e Cinema, que concluiu em julho de 1989. É formador certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua nas áreas de Técnica Vocal e Teatro. Já participou em inúmeros espetáculos, dos quais se destacam: *Dos Horácios e Curiácios à Noite*, com encenação de Antonino Solmer no Grupo ContraRegra; *A Terceira Margem do Rio* e *Bichos*, ambos com encenação de João Brites, no Grupo de Teatro O Bando; *Vida de Artista ou a Verdadeira História de Barbi*, com encenação de Alexandre Sousa, produção do Grupo Cassefaz; *Auto-Retrato* e *A Festa*,

ambos com coreografia de Madalena Victorino; *No Tempo em Que os Instrumentos Falavam*, criação coletiva com Joana Amorim e Joana Bagulho. Trabalhou ainda com Álvaro Correia, Carlos Avilez, Carlota Gonçalves e Carlos Gomes, Claudio Hochman, Fernando Gomes, Guilherme Filipe, Hélio Correia, Isabel Piscarreta, Jean-Pierre Tailhade, José Abreu, José Carretas, José Martins, José Peixoto, Luís Miguel Cintra, Miguel Abreu, Miguel Moreira e Roberto Recchia. Em 2002, paralelamente à sua atividade como ator, iniciou-se como contador de histórias, tendo já percorrido todo o país, sobretudo bibliotecas e escolas do 1.º e 2.º ciclos e participado em diversos encontros e festivais dedicados à Narração Oral. Foi também professor de Expressão Teatral em diversas escolas do ensino básico e secundário. Participou em alguns filmes de cinema e televisão, produções publicitárias, séries e novelas televisivas e deu a sua voz a vários personagens de desenhos animados. Entre 2002 e 2004, colaborou com Belgais – Centro para o estudo das Artes, onde interpretou com Jérôme Granjon (piano) *A história de Babar*, mais tarde editado no CD *Sons de Belgais*. Entre 2001 e 2013, foi diretor artístico do projeto de teatro interativo Salto no Escuro. Entre 2013 e 2023, dirigiu o Grupo de Teatro Comunitário da Casa da Achada. Em 2014, ajudou a fundar a Pro Nobis CRL e é seu diretor desde essa data.



Beatriz Bagulho Ilustradora

É ilustradora, animadora e realizadora de animação. Comunica através do desenho, transformando conceitos e histórias em universos visuais. Licenciada em Animação pela

University of the West of England, tem um curso de Desenho Avançado no Nextart, curso de Ilustração pela Society of Visual Storytelling e curso profissional em Cinema no Kino-Doc. No seu percurso profissional, procura criar uma ponte entre as artes performativas e audiovisuais, trabalhando enquanto ilustradora, realizadora e animadora em projetos de cruzamento disciplinar.

Destacam-se colaborações com o Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), Companhia de Bailado, e produtoras artísticas como a Ocidental Filmes, Laranja Azul, Teatro Meridional, Teatro do Silêncio, Teatro do Mar, etc. A paixão de Beatriz Bagulho pela criação para a infância tem resultado num conjunto de trabalhos de ilustração para livros infantis, como *Em Andante Appassionato* (Imprensa Nacional e TNSC, 2022), *A Menina do Mar* (edição Valentim de Carvalho, 2019) e *A Cidade* (edição Imprensa Nacional e CCB, 2018).

Em paralelo, enquanto autora destaca-se a realização e animação das curtas-metragens *(In)Dividual* (2019) e *Corporealitis* (2018) apresentadas em festivais nacionais e internacionais.

JÁ A SEGUIR
OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

8, 9 E 10 MAIO 2025

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO EM TORNO DE O SÉTIMO SOL BEATRIZ BAGULHO

Nesta oficina de ilustração com papéis, tintas e outros materiais sustentáveis, despertamos a curiosidade para o mundo que nos rodeia enquanto desenhamos animais, plantas e seres imaginários. A partir do livro e espetáculo *O Sétimo Sol*, mergulhamos neste conto indiano para nos inspirarmos e partilharmos com os outros todos os mundos que existem na nossa imaginação.

Quinta e Sexta, 10h30 (sessões para escolas)

Sábado, 11h30 (sessão para famílias)

Espaço Fábrica das Artes

M/7

Lotação máxima: 25 pessoas

90 min.

Ilustração © Beatriz Bagulho

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025



SUBSCREVA A NEWSLETTER CCB

FIQUE A PAR DE TODA A NOSSA PROGRAMAÇÃO
E ATIVIDADES EM PRIMEIRA MÃO!

ccb.pt/newsletter

